

INTERNACIONALIZAÇÃO DO AUDIOVISUAL

AVANÇOS DA COPRODUÇÃO NO MERCOSUL

ROSANA ALCÂNTARA

DIRETORA

AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

FLORIANÓPOLIS AUDIOVISUAL MERCOSUL

JULHO DE 2015

AGENDA

- **Política Pública para o Audiovisual**
 - Marcos Institucionais
 - Política Pública de Financiamento
- Política Pública de Internacionalização
 - Aspectos Legais
 - Diretrizes e Objetivos
 - Relevância do Mercosul
 - Eixos de Ação
- Regionalização
- Desafios

POLÍTICA PÚBLICA PARA O AUDIOVISUAL

CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA

PLANO DIRETOR DE
INTERNACIONALIZAÇÃO
DA CULTURA BRASILEIRA

MINC

2014

PLANO DE DIRETRIZES
E METAS PARA O
AUDIOVISUAL

2013

2012

2011

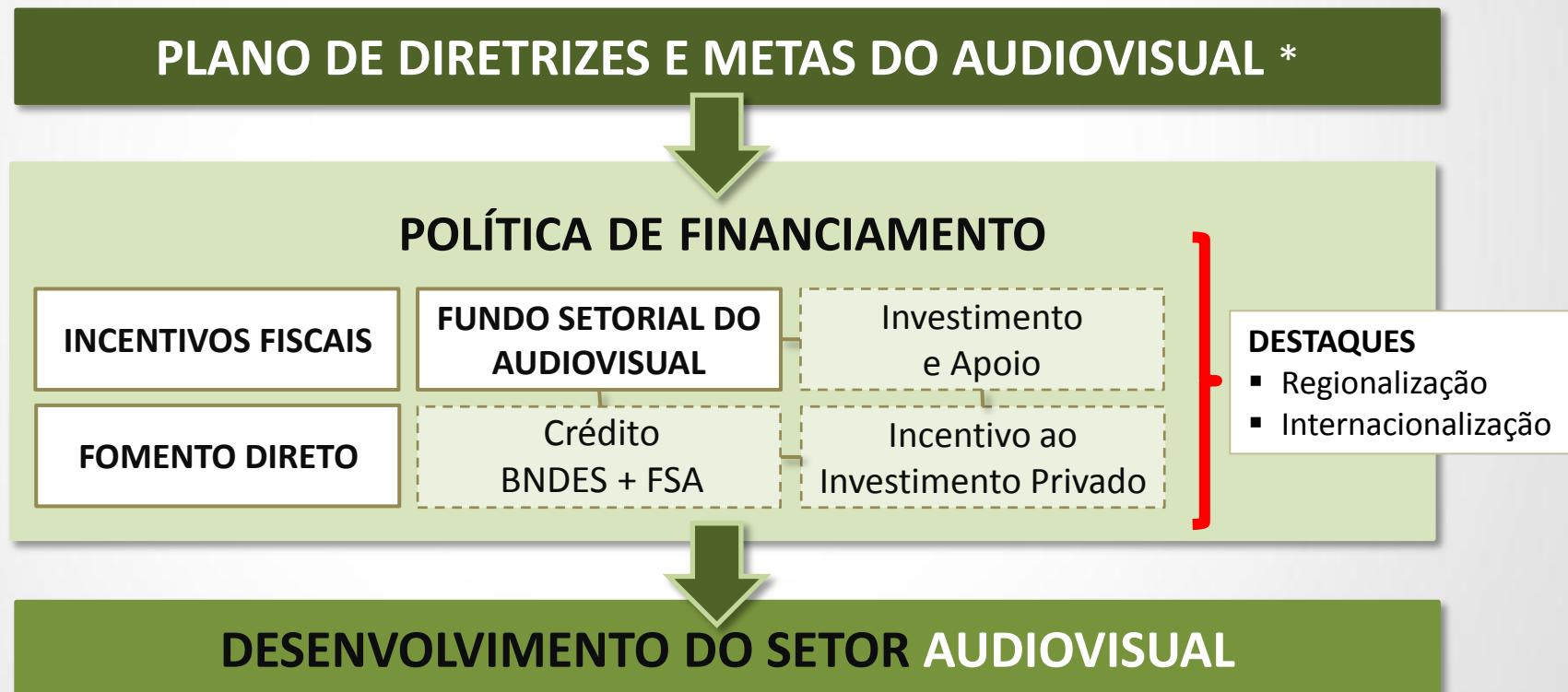
PLANO NACIONAL DA
CULTURA

2010

- **Diretrizes, estratégias e metas** para atuação federal foram consolidadas por meio de **marcos institucionais** nos **últimos cinco anos**.
- As **ações de internacionalização** do audiovisual brasileiro constituem **ponto fundamental da Política Pública** para o setor.

POLÍTICA PÚBLICA PARA O AUDIOVISUAL

- A Política Pública Audiovisual se caracteriza pela diversificação e amplitude do **financiamento**.



* Consulte em <http://www.ancine.gov.br/sites/default/files/folhetos/PDM%202013.pdf>

POLÍTICA PÚBLICA DE FINANCIAMENTO

PROGRAMA BRASIL DE TODAS AS TELAS | Fundo Setorial do Audiovisual

- Desde 2014, o Programa está investindo **mais de R\$ 1,2 bilhão**.
- **FSA é o principal mecanismo** da Política de Financiamento público.

PRINCIPAIS OBJETIVOS:

- Expansão da **produção independente**.
- Desenvolvimento dos **arranjos produtivos regionais**.
- **Competitividade internacional** das empresas brasileiras.
- Descentralização e digitalização do **parque exibidor**.
- Crescimento da TV Paga, com base nas **programadoras brasileiras**.
- **Parceria** entre programadoras e produtoras independentes.

POLÍTICA PÚBLICA DE FINANCIAMENTO

PROGRAMA BRASIL DE TODAS AS TELAS | Fundo Setorial do Audiovisual

Para alcançar esse objetivos, o Programa se articula em torno de 4 eixos:

DESTAQUE

- Indutores REGIONAIS nas novas Linhas Nacionais
- Criadas Linhas específicas de REGIONALIZAÇÃO.

- **EIXO 1: DESENVOLVIMENTO DE ROTEIROS.**
- **EIXO 2: PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONTEÚDO**
- **EIXO 3: IMPLANTAÇÃO DE SALAS DE CINEMA**
- **EIXO 4: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL**

Inclui
Internacionalização

AGENDA

- **Política Pública para o Audiovisual**
 - Marcos Institucionais
 - Política Pública de Financiamento

- **Política Pública de Internacionalização**
 - **Aspectos Legais**
 - **Diretrizes e Objetivos**
 - **Relevância do Mercosul**
 - **Eixos de Ação**
- Regionalização
- Desafios

POLÍTICA PÚBLICA INTERNACIONALIZAÇÃO

ASPECTOS LEGAIS das competências da ANCINE

INTERNACIONALIZAÇÃO É INERENTE À ATUAÇÃO DA ANCINE DESDE SUA CRIAÇÃO.

- Entre os OBJETIVOS instituídos na MP 2.228-1/01 consta o “*estímulo à participação das obras nacionais no mercado externo*”.
- Assim como a COMPETÊNCIA LEGAL para: “*articulação com entidades audiovisuais do mercosul e dos demais membros da comunidade internacional*”.
- A representação da ANCINE foi reeleita como *Secretaria Executiva da Conferência das Autoridades Cinematográficas Iberoamericanas* (CACI), desde 2013.

Principais Funções

- Além do fomento direto para coproduções e difusão, a ANCINE emite o reconhecimento das obras coproduzidas.

POLÍTICA PÚBLICA INTERNACIONALIZAÇÃO

ASPECTOS LEGAIS | das coproduções internacionais

MEDIDA PROVISÓRIA 2.228-1/2001

estabelece que OBRA BRASILEIRA é aquela que atende a um dos requisitos:

- Produzida **por empresa produtora brasileira**
- Realizada por produtora brasileira **em associação com empresas de outros países com os quais o Brasil mantenha acordo de coprodução**
- Realizada em associação com empresas de outros países com os quais o Brasil **não mantenha acordo de coprodução**, assegurada a titularidade mínima de **40% dos direitos à produtora brasileira** e utilizar no mínimo **2/3 de artistas e técnicos brasileiros** ou residentes há mais de 3 anos.



No Brasil, as coproduções têm direito aos benefícios concedidos às obras brasileiras

POLÍTICA PÚBLICA INTERNACIONALIZAÇÃO

ASPECTOS LEGAIS | das coproduções internacionais

BENEFÍCIOS EXTENDIDOS ÀS COPRODUÇÕES:

- Captar recursos por **mecanismos de incentivo fiscal**.
- Acesso ao **Fundo Setorial do Audiovisual – FSA**.
- **Redução da CONDECINE** relativa à exploração comercial (não publicitária).
- **Cumprimento da cota de tela** pelas salas de cinema.
- **Cumprimento das obrigações de programadores e empacotadores** para veiculação de conteúdo brasileiro pela TV Paga .

POLÍTICA PÚBLICA INTERNACIONALIZAÇÃO

DIRETRIZES E OBJETIVOS | destaque dos marcos institucionais

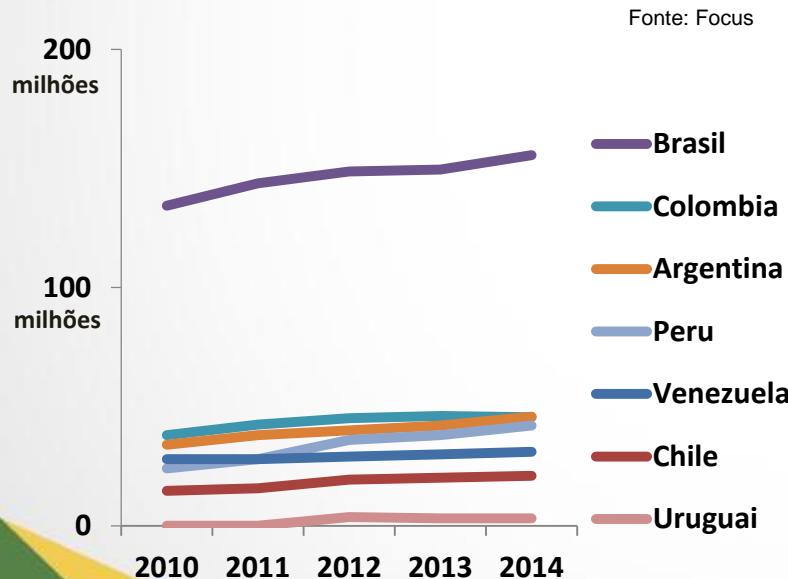
- **Integração** do Audiovisual **na política econômica externa** do país.
- **Audiovisual** como **elemento estruturante** da Internacionalização da Cultura.
- **Desenvolvimento** do setor **baseado** na produção e **circulação** de conteúdo.
- **Prioridade** para ações de **integração cultural** na América do Sul.  Centralidade MERCOSUL
- **Busca de novos mercados** para produtos e serviços nacionais.
- Construção de **imagem positiva** para o Brasil e **para o audiovisual brasileiro**.

POLÍTICA PÚBLICA INTERNACIONALIZAÇÃO

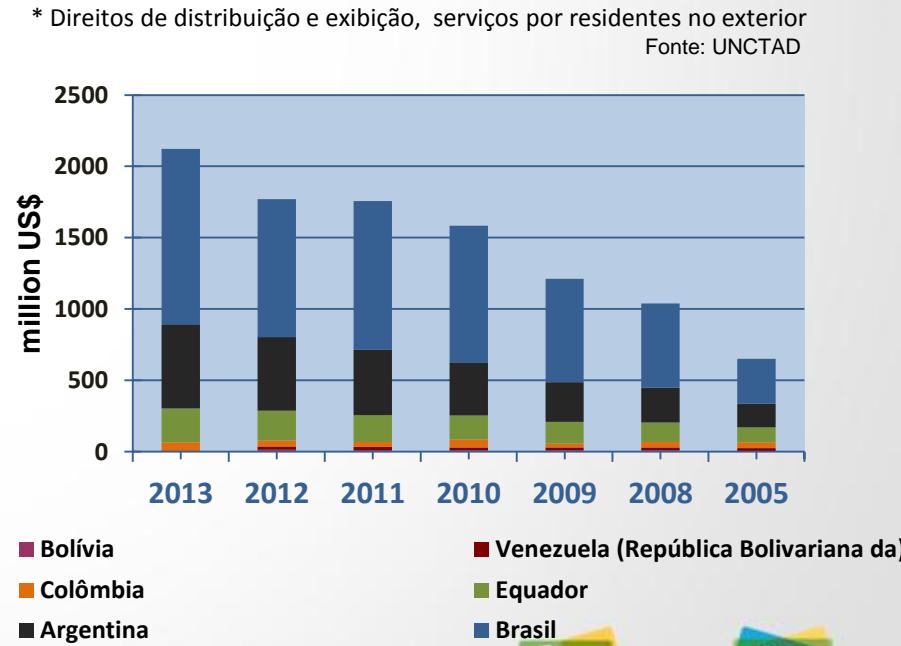
RELEVÂNCIA DOS PAISES DO MERCOSUL | mercado internacional

- Setor Audiovisual nos países do **MERCOSUL e Associados** têm crescido em relevância de forma constante.

Ingressos Cinema Latino-América



Importação Serviços Audiovisuais e Afins*



POLÍTICA PÚBLICA INTERNACIONALIZAÇÃO

RELEVÂNCIA DOS PAISES DO MERCOSUL | ações ANCINE

- A relevância dos países do MERCOSUL e Associados se reflete em **todos os Programas de Internacionalização da ANCINE**.

APOIO A IDA PARA FESTIVAIS

- Festival de Punta del Este
- Festival Cinema Uruguai
- Festival Mar del Plata
- BAFICI Buenos Aires



FUNDO SETORIAL AUDIOVISUAL

- Edital FSA Latino-americano

CACI

- Ibermedia
- DocTV Latino-América

EDITAIS BINACIONAIS

- Edital Brasil-Argentina
- Edital Brasil-Uruguai

ACORDOS MULTILATERAIS

- Acordo Latino-Americano

ASSOCIADOS: Bolívia, Chile, Colômbia, Equador e Peru

AÇÕES PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

EIXOS DA AÇÃO INTERNACIONAL DA ANCINE | ações complementares

EIXO 1. Estímulo à coprodução internacional:

- Acordos Internacionais.
- Editais bilaterais para produção e desenvolvimento.
- Novo Edital FSA Coprodução Latino-América.
- Programas Ibermedia e DocTV (CACI).

EIXO 2. Apoio à difusão de filmes nacionais, produtoras e profissionais:

- Viagens e cópias legendadas para festivais e laboratórios.
- Participação em eventos de mercado e rodadas de negócios.
- “Encontros com o cinema brasileiro” e curadores de festivais.
- Selo dedicado a obras brasileiras no site Festival SCOPE.

AÇÕES PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

EIXO 1. ESTÍMULO À COPRODUÇÃO | ACORDOS INTERNACIONAIS

Em vigor

- **Bilaterais:** Alemanha, **Argentina***, Canadá, Chile, Espanha*, França*, Índia, Itália*, Portugal* e **Venezuela***.
- **Acordo Latino-Americano.** Outros signatários: Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Rep. Dominicana e Uruguai.

Assinados.
Porém, ainda
não em vigor

- Brasil-Israel.
- Brasil-Itália (renovação).
- Brasil-Reino Unido.

Em processo
de
negociação

- Brasil-África do Sul.
- Brasil-Bélgica.
- Brasil-China.
- Brasil-Nova Zelândia.

PAÍSES MERCOSUL COPRODUZEM
POR TERMOS BILATERAIS
(DIREITO MÍNIMO DE 30%) OU
PELO ACORDO LATINO-AMERICANO
(MÍNIMO DE 20%).

* Somente cinematográficos.

AÇÕES PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

EIXO 1. ESTÍMULO À COPRODUÇÃO | EDITAIS DE COPRODUÇÃO

PRINCIPAIS RESULTADOS

- **96 Coproduções Internacionais nos últimos 10 anos (2005 a 2014).**

- **Relevância países MERCOSUL e Associados.**

Fonte: AIN / ANCINE.

Ano de referência estabelecido pela data do CPB ou de lançamento no Brasil.

Países Coprodutores	Filmes
Alemanha	4
Alemanha / Espanha	1
Alemanha / França	1
Alemanha / Inglaterra	1
Alemanha / Portugal / França	1
Argentina	10
Argentina / Espanha	1
Argentina / França	1
Bélgica	1
Chile	3
Chile / Argentina	2
Chile / Espanha	1
Colômbia	2
Cuba / Espanha	1
Espanha	5
Espanha / Chile	1
Espanha / Portugal	1
Espanha / Rússia / Portugal	1
Estados Unidos	6
França	10

Países Coprodutores	Filmes
França / Canadá	1
França / Uruguai	1
Holanda	1
Hong Kong	1
Índia	1
Inglaterra	4
Itália	2
Ita / Port /Fran/ Esp / Moç /	1
Japão / Canadá	1
Líbano	1
México	2
Portugal	17
Portugal / Argentina	2
Portugal / Espanha	2
Portugal / México	1
Venezuela	1
Turquia	1
Uruguai	1
Uruguai / Alemanha	1
Uruguai / Espanha	1

AÇÕES PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

EIXO 1. ESTÍMULO À COPRODUÇÃO | EDITAIS DE 2015

RESULTADOS
JULHO 2015

5º BRASIL E ARGENTINA | U\$ 250 mil

- Total 02 brasileiros + 02 argentinos
- 05 projetos habilitados (02 do Sul)

DESTAQUE MERCOSUL

Alguns filmes já contemplados:

- 2014: Doidas e Santas
- 2013: Divã 2
- 2012: El Ardor

BRASIL E PORTUGAL | U\$ 150 mil

- Total 02 brasileiros + 02 portugueses
- 05 projetos habilitados
- Desde 2005.

5º BRASIL E URUGUAI | U\$ 150 mil

- Total 01 brasileiro + 01 uruguai
- 04 projetos habilitados (01 do Sul)

DESTAQUE MERCOSUL

Alguns filmes já contemplados:

- 2014: Face da Alma
- 2013: Mãos de Cavalo
- 2012: Os Inimigos da Dor

BRASIL E ITÁLIA | € 30 mil - € 25 mil

- Total 03 roteiros brasileiros
- 45 projetos habilitados

Fonte: AIN ANCINE.

AÇÕES PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

EIXO 1. ESTÍMULO À COPRODUÇÃO | FSA EDITAL INTERNACIONALIZAÇÃO

CHAMADA	LINHA
Prodecine 06	Coprodução América Latina

EDITAL INÉDITO | ABERTO desde 18 maio 2015

- Coprodução **majoritária** de países latino-americanos
- R\$ 5 milhões disponibilizados
- Linha em **fluxo contínuo**
- Ficção e animação: até R\$ 250 mil
- Documentários: até R\$ 175 mil

PRÉ-REQUISITO: Buscar projeto com produtora latino-americana.

PAÍSES PARCEIROS

Argentina, Bolívia,
Costa Rica,
Colômbia, Chile,
Cuba, El Salvador,
Equador, Guatemala,
Honduras, México,
Nicarágua, Panamá,
Paraguai, Porto Rico,
Peru, República
Dominicana, Uruguai
e Venezuela

AÇÕES PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

EIXO 1. ESTÍMULO À COPRODUÇÃO | Ibermedia Doc TV CACI

IBERMEDIA

Resultados desde 1998:

- Investimentos: US\$74 milhões
- + de 500 filmes lançados
- 589 coproduções financiadas
- 642 roteiros
- 221 projetos de distribuição
- 60 projetos de *delivery*
- 324 de formação
- 15 projetos de exibição
- **1.851 projetos apoiados**

DOC TV

Apoia a produção e a difusão de docs na TV.

A Rede DOCTV é composta por 17 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, Uruguai e Venezuela.

O DOCTV financia a realização de projetos em cada país, que são estreados simultaneamente num circuito composto por 21 TVs Públicas dos países membros.

Desde 2005, foram apresentados 1.500 projetos e produzidos 57 documentários.

AÇÕES PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

EIXO 2. APOIO A DIFUSÃO DE FILMES, PRODUTORAS E PROFISSIONAIS

- Edições anuais constantes e em ampliação.

"Branco sai, preto fica"
premiado no Uruguai

1. Filmes e Projetos em Festivais e Laboratórios Internacionais

- **Edição 2015** (até maio): 78 apoios financeiros já concedidos.
- **Em 2014:** 177 apoios concedidos + 80 festivais internacionais com filmes brasileiros.
- **Em 2013:** 99 apoios concedidos.

2. Profissionais em Eventos de Mercado e Rodadas de Negócio

- **Edição 2015** (até maio): 68 apoios para viagens já concedidos.
- **Em 2014:** 171 profissionais brasileiros participaram de 21 eventos internacionais.
- **Em 2013:** Edição inaugural com 49 apoios concedidos.

AÇÕES PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

EIXO 2. APOIO A DIFUSÃO DE FILMES, PRODUTORAS E PROFISSIONAIS

3. Encontros com o Cinema Brasileiro

ATÉ 2014

- Oito edições trouxeram ao Brasil curadores dos 12 principais Festivais.

EM 2015

- 9ª Edição em janeiro e fevereiro trouxe ao Brasil três curadores de Cannes.
- 10º Edição desde abril esteve trazendo os curadores de Veneza, Locarno, Toronto e San Sebastian.
- Até dezembro, virão Roma, IDFA, Havana, Berlim, Sundance, Rotterdam e BAFICI.

4. Selo dedicado a obras brasileiras no site Festival SCOPE

- Lançado pela ANCINE em janeiro 2015.
- Já estão disponibilizados 16 filmes brasileiros recentes para visualização por *streaming* para os profissionais da indústria internacional.

AGENDA

- **Política Pública para o Audiovisual**
 - Marcos Institucionais
 - Política Pública de Financiamento
 - Política Pública de Internacionalização
 - Aspectos Legais
 - Diretrizes e Objetivos
 - Relevância do Mercosul
 - Eixos de Ação
- **Regionalização**
- Desafios

POLÍTICA PÚBLICA DE FINANCIAMENTO

FSA INDUTORES REGIONAIS EM LINHAS NACIONAIS | linhas de roteiros

- Editais nacionais das novas Linhas já demonstram resultados da Regionalização.

CHAMADAS PRODAV DESENVOLVIMENTO 2013/2014			
CHAMADA	LINHA	VALOR DISPONIBILIZADO	CONTEMPLADOS
Pro dav 03**	Núcleos Criativos	R\$ 27.000.000	28
Pro dav 04**	Laboratório	R\$ 10.000.000	44
Pro dav 05**	Desenvolvimento	R\$ 10.000.000	85
TOTAL		R\$ 47.000.000	157

**Modalidade Concurso

Fonte: SEF / ANCINE.

CRITÉRIOS DE REGIONALIZAÇÃO

- 30% de propostas das regiões N, NE e CO.
- 10% Sul ou para MG, ES

RESULTADOS

- 02 projetos já CONTRATADOS da Região Sul.
- + 04 novos habilitados no PRODAV 03.

POLÍTICA PÚBLICA DE FINANCIAMENTO

FSA INDUTORES REGIONAIS EM LINHAS NACIONAIS | produção e difusão

CHAMADA	LINHA	CRITÉRIO DE REGIONALIZAÇÃO
Prodecine 01/2014**	Produção Cinema	- Reserva de 1/3 de vagas na fase de defesa oral.
Prodecine 02/2013*	Produção via Distribuidora	- Limite de investimento ampliado quando houver projetos do N, NE, CO, S e MG e ES.
Prodecine 03/2013*	Comercialização	- 30% dos recursos para projetos do N, NE e CO. - 10% para projetos do Sul ou MG e ES.
Prodecine 04/2013*	Complementação	- Projeto regional comprova captação menor 30% do orçamento x 40% para o eixo RJ-SP.
Prodecine 05/2014**	Inovação Linguagem	- Reserva de 1/3 de vagas na fase de defesa oral.
Prodav 01/2013*	Produção TV	- 30% dos recursos para projetos do N, NE e CO. - 10% para projetos do Sul ou MG e ES.
Prodav 02/2013*	Programação	- Limite de investimento ampliado quando houver projetos do N, NE, CO, S e MG e ES.

*Seleção em fluxo contínuo

**Modalidade Concurso

Fonte: SEF / ANCINE.

POLÍTICA PÚBLICA DE FINANCIAMENTO

FSA LINHAS ESPECÍFICAS DE REGIONALIZAÇÃO | TV pública

- É fortalecida a política para o DESENVOLVIMENTO REGIONAL com DUAS LINHAS específicas operadas por parceiras.

1. CAMPO TV PÚBLICA | TVs Comunitárias, Universitárias e Educativas

- Operação em parceria com a EBC.
- 593 projetos habilitados no Brasil, divulgados no site em 16 de junho.
- 36 inscrições de Santa Catarina: 06 de ficção, 10 de animação e 19 docs.

CHAMADA	LINHA	DISPONIBILIZADO	HABILITADOS
Prodav 08	TV Pública Norte	R\$ 12.000.000	61
Prodav 09	TV Pública Nordeste	R\$ 12.000.000	59
Prodav 10	TV Pública Centro-Oeste	R\$ 12.000.000	79
Prodav 11	TV Pública Sudeste	R\$ 12.000.000	279
Prodav 12	TV Pública Sul	R\$ 12.000.000	115

* Inscrições encerradas em 27 abril 2015.

POLÍTICA PÚBLICA DE FINANCIAMENTO

FSA LINHAS ESPECÍFICAS DE REGIONALIZAÇÃO | arranjos financeiros

2. ARRANJOS FINANCEIROS ESTADUAIS E REGIONAIS para produção:

Região Sul terá
9% da Linha:

- 05 Editais
- 34 Projetos

- Valor total a ser aportado pelo FSA: R\$ 95 milhões.
- Estados e Municípios aportarão mais R\$83 milhões.
- Foram lançados **30 EDITAIS + 14 EDITAIS** para 2015.
- **TOTAL DE 25 UFs**, com 19 governos de estados, 16 capitais e DF.

	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	TOTAL
EDITAIS PREVISTOS:						
EDITAIS PREVISTOS	7	15	5	12	5	44
Nº de Projetos	43	149	39	25	34	290
Investimento Local	3.695.000	24.650.000	13.210.000	34.850.000	6.560.000	82.965.000
Investimento FSA	7.390.000	28.860.000	15.750.000	34.575.000	8.100.000	94.675.000
Investimento Total	11.085.000	53.510.000	28.960.000	69.425.000	14.660.000	177.640.000

POLÍTICA PÚBLICA DE FINANCIAMENTO

FSA LINHAS ESPECÍFICAS DE REGIONALIZAÇÃO | arranjos financeiros SC

1. SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO, CULTURA E ESPORTE DE SANTA CATARINA

- **Edital a ser lançado: R\$ 5.660.000 (FSA R\$ 2.700.000 + SC R\$ 2.960.000)**
 - ✓ Com aporte do FSA: Produção de **Longametragem + Telefilme ou Série de TV.**
 - ✓ Local: Desenvolvimento e produção de Curtas + Desenvolvimento Longa e TV.

2. SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS FUNDAÇÃO CULTURAL FRANKLIN CASCAES

- **Edital lançado em dezembro de 2014: R\$ 750.000.**
 - ✓ Inscrições encerradas em março de 2015.
 - ✓ FSA R\$ 450 mil + Florianópolis R\$ 180 mil.
 - ✓ Previsão de 01 obra seriada.

AGENDA

- Política Pública para o Audiovisual
 - Marcos Institucionais
 - Política Pública de Financiamento
 - Regionalização
 - Política Pública Internacionalização
 - Aspectos Legais
 - Diretrizes e Objetivos
 - Relevância do Mercosul
 - Eixos de Ação
- Desafios Para Internacionalização

DESAFIOS PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

- O reposicionamento do Brasil no concerto das relações internacionais e o crescimento do mercado interno de obras e serviços audiovisuais colocam novos desafios para a internacionalização.

PLANO DE DIRETRIZES E METAS DO AUDIOVISUAL

Criar canais de distribuição e programação de conteúdos brasileiros no exterior, ampliando a sustentabilidade econômica da atividade e abrindo espaço para maior circulação da nossa produção.

Obrigada.

rosana.alcantara@ancine.gov.br